SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SIS/MMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 31 de julho de 2014 nº 313

Usiminas: na hora da Campanha Salarial é só choradeira. Depois, lucro$ e mais lucro$

A choradeira da Usiminas durante a Campanha Salarial e que, inclusive, continua atualmente, é desmascarada quando a própria empresa publica balanço do 2º trimestre que mostra exatamente o contrário: o resultado é a continuidade de um processo que vem alcançando patamares com altas taxas de lucro desde 2013.

Durante as negociações, quando falávamos que a choradeira fazia parte da estratégia patronal, não havia nenhum equívoco e os resultados podem ser vistos nas publicações da própria empresa, sejam nos meios eletrônicos ou impressos.

Mas o caos para os trabalhadores continua. Salários de miséria, condições de trabalho absurdas, pressão e o resultado de tudo isso, = acidentes. Como exemplo, os ocorridos no último sábado, dia 26, na Aciaria, máquina 04, vazamento de aço no distribuidor. Só não tornou-se uma tragédia porque, em alguns momentos, parece que há uma mão protetora sobre os trabalhadores. O pior é saber que esses acidentes são evitáveis. O desgaste do distribuidor sem manutenção é a causa evidente do que ocorreu.

Para não esqueçer

Em junho de 2003, situação semelhante levou à óbito 02 companheiros (Renato de Campos e Alexandre de Abreu), deixando 03 em estado grave e dezenas de outros traumatizados.

Até quando vamos contar com a sorte?

No mesmo dia (26), no Alto Forno, um trabalhador da Servitec que cuidava da limpeza, inalou gás, desmaiou e foi encaminhado para o Hospital Modelo de Cubatão. Ora, primeiro, os acidentados não deveriam ser encaminhados para a Santa Casa de Santos? Segundo: se esse trabalhador desmaiou, onde estava o equipamento de controle de exposição a esse tipo de gás? E por último: esse tipo de acidente tem sido constante e já levou à óbito vários companheiros, sendo que outros até hoje sofrem as consequências, então por que isso ainda ocorre? Quem está negligenciando esse tipo de ação? Por que as autoridades com-petentes não agem se isso é constantemente denunciado? Se tudo isso não funciona, resta-nos um único recurso: paralisar as atividades no setor até que soluções definitivas sejam encontradas.

SEM CAFÉ - A situação na Usiminas é tão absurda que, além de regularem o fornecimento de produtos na alimentação, essa semana cortaram o café e o chá alegando que isto ajudaria na limpeza e arrumação da área, pois a empresa passa por auditoria para renovar certificados de Meio Ambiente. Ou seja, não investe na manutenção e os trabalhadores, que são submetidos à condições precárias de trabalho, ainda são privados de usufruir de coisas básicas como um café ou chá, entre outros.

Alto Forno: por pouco, outra tragédia na área.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Convaço: pressão, perseguição e ameaça de demissão

Os trabalhadores da Convaço, não diferentes dos demais, passam pela mesma pressão e intimidação que vai desde o abuso na jornada de trabalho até as ameaças de demissão por não concordarem com os absurdos praticados pela empresa. São ameaçados de demissão e substituição por trabalhadores vindos de Ipatinga e outras cidades de Minas Gerais.

E o que tem feito a Usiminas para manter, inclusive, o acordo com a Prefeitura de Cubatão? Esconde? É o que parece que está ocorrendo, pois arrumaram espaço para alojar esses trabalhadores bem longe, no Parque das Bandeiras, Área Continental do município de São Vicente.

Harsco: inscrições para a CIPA têm início dia 04 de agosto. Participe!

Tem início no próximo dia 04 de agosto, as inscrições para candidatos a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA, em atendimento a Norma Regulamentadora 5 (NR-5), do Ministério do Trabalho.

A CIPA é um instrumento importante de luta dos trabalhadores na prevenção de acidentes na empresa. Os cipeiros eleitos trabalham na identificação dos riscos e na elaboração do mapa de riscos da empresa e planos de ação, afim de definir ações preventivas que evitem a ocorrência de acidentes. Também informa sobre a importância da utilização dos EPI's, corrige atos inseguros e divulga informações importantes de saúde e segurança para os trabalhadores.

Os interessados em participar devem procurar o setor responsável da empresa até o dia 18 de agosto, data do encerramento das inscrições. A eleição acontece dias 20, 21 e 22 de agosto na empresa, em horário à ser previamente divulgado. A apuração será no dia 22 e a posse dos eleitos em 26 de setembro.

Amoi: Processo de Equiparação Salarial

Como informamos no último boletim (312), o processo de Equiparação Salarial já foi distribuído. Se você quiser acompanhar o andamento da ação, siga o passo a passo:

1- Acesse o site www.trtsp.jus.br;
2- Clique no link PJE - Processo Judicial Eletrônico;
3- Clique "Consulta Pública" a sua esquerda(1º Grau*):
4- Insira o nº 10002809820140502254 e clique em pesquisar.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, na VIX o desrespeito com a segurança levou técnicos à pedirem desligamento por não concordarem com a forma proposta pelo sistema que, além de ter que esconder acidnetes, ainda se viam obrigados a fazer declarações de fatos inverídicos e fechar os olhos para condições de riscos."

- Isso é política da empresa? Ou será pratica da contratante?

"Zé, na usina as coisas chegaram ao extremo da tolerância. Se não bastasse as péssimas condições de trabalho, a pressão e todas as formas de ataques, a VETOR inovou: colocou 20 trabalhadores de férias e não pagou 1 centavo do adiantamento previsto em lei."

- Isto é do conhecimento da contratante Usiminas? Os ataques na usina são normais, mas dar calote já é demais.

"Zé, os ataques aos direitos são constantes na Usiminas. A ELITE perdeu o contra de prestação de serviço na usina de Cubatão e vem coma conversa fiada de que os trabalhadores deveriam pedir as contas para serem contratados pela VIX. Você conhece uma forma mais categórica de aplicar calote? Ao término do contrato, o certo não é fazer as rescisões e pagar os trabalhadores?"

- A exploração é marca registrada dos capitalistas e até na rescisão eles acham que podem aumentar essa exploração. E a Usiminas, o que diz sobre isso?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326
Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 99174-5310 -
Rodrigo (MCP): 99732-3224 - Wagner: 99143-0946 - Soares: 99168-1420

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br